

R\$ 5,37
Dólar 0,38% ↑
Ver em Tempo Real

São Paulo-SP
15°C 11°C





Código Florestal ameaça de extinção os médios produtores, por Evaristo de Miranda

Publicado em 02/07/2012 06:16 e atualizado em 03/07/2012 07:12

2078 exibições

A MP 571/2012 será um tiro de misericórdia ou de salvação para os médios produtores rurais? O interesse do Brasil está em jogo. por Evaristo Eduardo de Miranda, Doutor em ecologia e pesquisador da Embrapa.

Os médios produtores rurais estão ameaçados de extinção pelo novo Código Florestal, a Lei no. 12.651 de 25 de maio de 2012. Ela reduziu a capacidade de produção desses agricultores a tal ponto que os tornou menores do que os pequenos agricultores em boa parte do Brasil, com as mesmas exigências da legislação ambiental previstas para os grandes produtores. Mantida a situação ocorrerá uma antirreforma agrária, com a absorção progressiva centenas de milhares de médios agricultores pelos grandes ou pela falência, com impactos sociais e econômicos negativos na produção de leite, carne, etanol, algodão, grãos e oleaginosas. A MP 571/2012 será um tiro de misericórdia ou de salvação para os médios produtores rurais? O interesse do Brasil está em jogo.

Como encontrar essa espécie rara, o médio produtor? Pelo Módulo Fiscal (MF). Essa unidade de medida, expressa em hectares, é fixada pelo INCRA para cada município do país. Ele serve de parâmetro para a classificação fundiária do imóvel rural quanto a sua dimensão. De acordo com art. 4º da Lei nº 8.629/93, são consideradas médias propriedades, os imóveis rurais de área compreendida entre 4 e 15 MFs. Abaixo estão as pequenas e acima as grandes propriedades. Essa divisão é a base de políticas públicas em assentamentos, crédito agrícola, seguro rural etc.

Quantos espécimes de médios produtores rurais existem na natureza? Segundo o Censo Agropecuário do IBGE de 2006, eles eram aproximadamente 307.000 imóveis ou 6% do total dos estabelecimentos agrícolas; representavam 17% da área ocupada pela agropecuária nacional e produziam anualmente cerca de 21 bilhões de reais ou 14% do valor da produção agrícola do Brasil. Além disso, mantinham preservados em seus imóveis mais de 6 milhões de hectares de florestas (Figura 1)

Quem são os médios produtores? Boa parte deles integra lavoura e pecuária. São grandes produtores de leite, carne, algodão, café, hortaliças, cana-de-açúcar (fornecedores), cereais e oleaginosas, principalmente nas regiões Sul, Centro Oeste e Sudeste. Ao contrário de parte dos pequenos agricultores em que o autoconsumo absorve parte significativa da produção, os médios são competitivos, estão integrados ao mercado e abastecem as cidades e diversas cadeias de exportação.

A perda de habitat ou por que os médios ficaram pequenos? O novo Código Florestal, na prática, isentou os pequenos agricultores da exigência da Reserva Legal. Em seu artigo 67 ele determina que nos imóveis rurais com "área de até 4 (quatro) módulos fiscais e que possuam remanescente de vegetação nativa em percentuais inferiores ao previsto no art. 12, a Reserva Legal será constituída com a área ocupada com a vegetação nativa existente em 22 de julho de 2008, vedadas novas conversões para uso alternativo do solo." Além disso, seus cultivos perenes de fruteiras, por exemplo, podem ser computados como parte da reserva legal. Como a exigência da reserva legal é plena para os médios produtores, eles podem ficar com menos área para uso agrícola do que os pequenos. Um médio produtor que tenha 4,5 ou 5 módulos fiscais, ao ter que manter de 20 a 80% de sua propriedade em reserva legal, conforme o bioma, fica com uma área disponível bem menor do que um pequeno agricultor.

O que restará da média propriedade rural? Bem pouco. Virtualmente, no Acre, Rondônia, Pará, Amapá, Roraima, na parte amazônica do Mato Grosso, Tocantins e Maranhão, a área disponível para 57.000 médios produtores rurais, com 5 MFs, utilizarem é da ordem de um quarto do disponível para os pequenos agricultores! Nos outros estados do Brasil, sua área também ficou menor ou igual à dos pequenos agricultores, e pode inviabilizar suas atividades em muitos casos. Mas de 184.000 médios produtores, que dispõem de até 10 MFs e representam cerca de 4% dos estabelecimentos agrícolas e mais de 9% da área da agropecuária nacional também serão vitimados. Eles ficaram virtualmente com áreas menores que os pequenos agricultores em toda a Amazônia e também em parte do Brasil, dependendo do seu tamanho e do bioma.

A Medida Provisória 571: golpe final ou salvação? A MP 571, ao dar nova redação ao artigo 61 da Lei no. 12.651, quebrou vários paradigmas pela exigência retroativa de recomposição de faixas marginais não mais em função da largura dos rios, mas do tamanho a propriedade. Acertou ao diferenciar a situação dos pequenos agricultores. Mas esqueceu-se das exigências de Reserva Legal que pairam plenamente sobre os médios produtores. As exigências adicionais de recomposição retroativa de APPs fulminarão os médios que agora, em boa parte, já ficaram menores ou iguais aos pequenos. Por questão de justiça é fundamental aperfeiçoar a MP 571 para que, como nos pequenos, aos médios sejam exigidas: as mesmas faixas de composição; o mesmo gatilho de 20% da área do imóvel e a possibilidade de recompor com espécies lenhosas, ou de ciclo longo exóticas, passíveis de exploração econômica (Figuras 1 e 2).

Ao contrário do que tem sido propalado, a MP 571 não alcança, nem beneficia mais de 90% dos agricultores. Segundo o IBGE, os pequenos representam 86% dos estabelecimentos agrícolas. Se os congressistas contemplarem na MP 571 a dramática situação dos médios produtores aí sim se poderá chegar a 87% (5MFs), a 91% (10 MFs) e até mesmo a 92% (15MFs) dos produtores rurais (Figura 1). Todos anos um dia foram pequenos, diz um ditado. No Brasil rural, eles ficaram minúsculos e podem desaparecer.

FIGURA 1

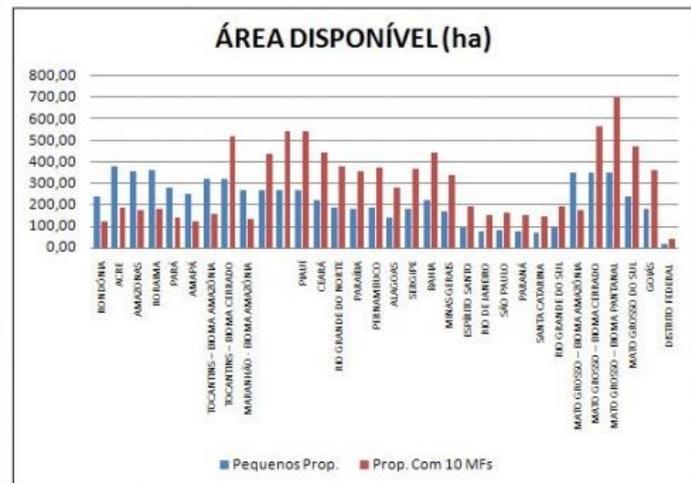
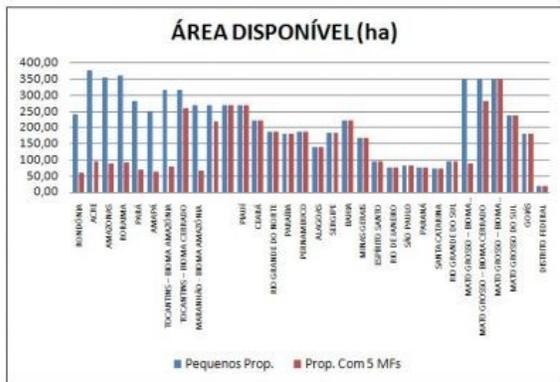
FIG. 1 - ESTIMATIVA POR TAMANHOS DE ESTABELECIMENTOS POR NÚMERO DE MÓDULOS FISCAIS (IBGE 2006)

Extensão (Módulo, Brasil = 28 ha)	Total de estabelec.	% de estabe.	% acum.	Área total (ha)	% da área total de agropecuária	% acum.	Área total de APP/RL existente em 2006 (ha)	% de área APP/RL existente em relação à área agropec. total	Valor total da produção anual (1000 R\$)	% do valor da prod.	% acum.
Maiores de 2 e menos de 20 ha (até 1 MF)	3.382.645	85,36%	85,36%	23.312.416	7,07%	7,07%	1.323.570	5,68%	40.271.760	28,00%	28,00%
De 20 (1 MF) a 52 ha (2 MFs)	690.784	13,35%	78,71%	21.958.812	6,65%	13,72%	1.868.966	8,51%	18.045.192	12,55%	40,55%
De 52 (2 MFs) e menos de 104 ha (4 MFs)	584.049	7,42%	86,13%	26.597.178	8,08%	21,78%	2.976.795	11,19%	12.950.721	8,99%	49,54%
De 104 ha (4 MFs) a 130 ha (5 MFs)	57.266	1,11%	87,23%	7.629.112	2,31%	24,09%	892.131	11,69%	3.082.842	2,14%	51,68%
De 130 ha (5 MFs) a 260 ha (10 MFs)	184.350	3,56%	90,79%	29.819.028	9,04%	33,13%	3.510.528	11,77%	11.237.442	7,81%	59,50%
De 260 ha (10 MFs) a 390 ha (15 MFs)	65.372	1,26%	92,05%	20.104.741	6,09%	39,22%	2.402.092	11,95%	6.364.842	4,43%	63,92%
Mais de 390 ha (15 MFs)	411.042	7,94%	100,00%	200.523.106	60,78%	100,00%	37.189.000	18,35%	51.888.812	36,08%	100,00%
Total	5.175.489	100%	-	329.941.393	100%	-	50.163.102	15,20%	143.821.308	100%	-

Extensão (Módulo, Brasil = 28 ha)	Total de estabelec.	% de estabe.	Área total (ha)	% da área total de agropecuária	% da área total de estabelec.	Área total de APP/RL existente em 2006 (ha)	% de área APP/RL existente em relação à área agropec. total	Valor total da produção anual (1000 R\$)	% do valor da prod.
Pequenos (< 4 MFs)	4.457.450	86,13%	71.865.407	21,78%	8,44%	6.169.319	8,58%	71.247.672	49,54%
Médios (> 4 e < 15 MFs)	306.899	5,93%	37.852.890	11,44%	6,76%	6.804.712	11,82%	20.684.825	14,38%
Grandes (> 15 MFs)	411.042	7,94%	200.523.106	60,78%	23,55%	37.189.000	18,55%	51.888.812	36,08%
Total	5.175.489	100%	329.941.393	100%	38,75%	50.163.102	15,20%	143.821.308	100%

FIGURA 2

FIG. 2 - ESTIMATIVAS DA REDUÇÃO DE ÁREA DOS MÉDIOS PRODUTORES (5 E 10 MFs) ATENDENDO A EXIGÊNCIA DA RESERVA LEGAL EM CADA ESTADO COMPARADOS AOS PEQUENOS AGRICULTORES



Tags: [Agronegócio](#)

Fonte: Notícias Agrícolas

1,6 bilhões de dólares? A maior loteria do mundo chega no Brasil!

theLotter.com | Patrocinado

Chega em DISTRITO FEDERAL pílula alemã que "engrossa" cartilagem

Articaps | Patrocinado

Adeus dor nas juntas! Anvisa libera pílula alemã que "engrossa" cartilagem

Articaps | Patrocinado

Lembra dela? Respire fundo antes de ver como ela está agora

Cash Roadster | Patrocinado

Famosos falidos trabalhando em empregos comuns

Rest Wow | Patrocinado

Febre em Brasília: nova máscara de grafeno que "freia efeitos do tempo"

AdereUp | Patrocinado

Esses são os melhores sites de encontros em Brasília

Top 5 sites de namoro | Patrocinado

Homem descobre dispositivo anti ronco simples e vira febre em Brasília

SleepQuiet | Patrocinado

Glicose alta: isto varre o açúcar do sangue

Ge99 | Patrocinado

Estica pescoço? Técnica do “tapete grosso” engrossa pele senil

Nova Serum | Patrocinado

O segredo para comprar no Ali Express

Meliuz | Patrocinado

O segredo para comprar no Aliexpress

Meliuz | Patrocinado

Chegou em Brasília a joelheira que ajuda aliviar a dor no ciático.

Ci Active | Patrocinado

Boi Gordo, por Scot Consultoria: Escalas de abate em SP atendem em média 3 dias

Notícias Agrícolas

Café inicia semana com movimentações técnicas na Bolsa de NY: Previsão indica clima estável, favorecendo colheita no Brasil

Notícias Agrícolas



